



# Military Review

Revista Profissional do Exército dos EUA

## General David G. Perkins

Comandante,  
Centro de Armas Combinadas (CAC)

## Cel John J. Smith

Editor-Chefe da Military Review

### Redação

#### Marlys Cook

Editora-Chefe das Edições em Inglês

#### Miguel Severo

Editor-Chefe,

Edições em Línguas Estrangeiras

#### Ten Cel James Lowe

Gerente de Produção

### Administração

#### Linda Darnell

Secretária

### Edições Ibero-Americanas

#### Paula Keller Severo

Assistente de Tradução

#### Michael Serravo

Diagramador/Webmaster

### Edição Hispano-Americana

#### Albis Thompson

Tradutora/Editora

#### Ronald Williford

Tradutor/Editor

### Edição Brasileira

#### Shawn A. Spencer

Tradutor/Editor

#### Flavia da Rocha Spiegel Linck

Tradutora/Editora

### Assessores das Edições Ibero-americanas

#### Cel Jorge Gatica Bórquez

Oficial de Ligação do Exército Chileno  
junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição  
Hispano-Americana

#### Cel Hertz Pires do Nascimento

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro  
junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição  
Brasileira



## 2 CGSC — A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos EUA / O Desenvolvimento de Comandantes que Possam Adaptar-se e Dominar o Ambiente Terrestre do Exército de Hoje e do Futuro

General (BG) Gordon B. Davis Jr. e

Tenente-Coronel (Reserva) James B. Martin, Exército dos EUA

Planejada para satisfazer as necessidades futuras do ensino do Exército, essa instalação é tão versátil quanto os oficiais que precisa instruir. Recebendo os melhores estudantes de nível superior que o Exército possui, instruídos por um corpo docente de nível internacional, o novo CGSC é uma das razões pelas quais o Centro de Armas Combinadas é conhecido como o “Centro Intelectual do Exército”.



## 16 Como Explorar a Iniciativa e a Inovação: Um Processo para o Comando de Missão

Tenente-Coronel Chip Daniels,

Major Mark Huhtanen e

Major John Poole, Exército dos EUA

A doutrina do Exército dos EUA cita a necessidade de desenvolver líderes com a autonomia para exercer a iniciativa, mas não descreve, atualmente, como fazer isso. Acreditamos ter encontrado um método para o estabelecimento de uma visão compartilhada por toda a Unidade, que é útil em todos os ambientes operacionais, integra todas as funções necessárias da organização e lida com a questão de como explorar as habilidades dos jovens comandantes táticos de hoje.



## 28 A “Fuga de Cérebros” da África: Impactos na Segurança e na Estabilidade

Tenente-Coronel (Reserva) Robert Feldman, Exército dos EUA

A “hemorragia” de engenheiros, médicos, professores, enfermeiros, empresários, cientistas e outros profissionais com extensa formação constitui a “fuga de cérebros” (*brain drain*) da África. Em um continente onde relativamente poucos chegam a cursar o ensino fundamental, quanto mais o ensino superior, esses indivíduos, em cuja formação a sociedade muitas vezes investe um volume desproporcional de recursos, estão levando suas valiosas habilidades para outras partes do mundo.



## 39 Projetos Estratégicos do Exército Brasileiro

Ministério da Defesa – Brasil

Exército Brasileiro

Estado-Maior do Exército

Escritório de Projetos do Exército

O Exército Brasileiro está no início de um processo de transformação. Com foco no estímulo à inovação e na produção nacional de meios tecnologicamente avançados e de emprego dual. A intenção é combinar a busca da efetiva capacidade de defesa com o impulso à competitividade da indústria nacional nos mercados interno e externo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

### ERRATA:

No índice anual da edição de Novembro/Dezembro de 2012, nas páginas 74 e 76, o posto correto do autor Paulo Cesar de Castro deveria ser: General de Exército (R1).



JOYCE E. MORROW

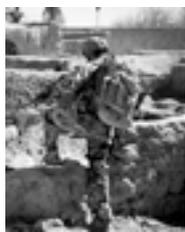
Administrative Assistant to the Secretary of the Army  
1034614



## 42 O Emprego das Forças Armadas Brasileiras no Combate ao Crime Organizado do Rio de Janeiro (2010): Um Câmbio na Política de Segurança Pública Brasileira

*Tenente-Coronel Fabiano Lima de Carvalho, Exército Brasileiro*

Quadrilhas de criminosos afrontaram o Estado ao incendiarem ônibus como represália à nova estratégia da polícia estadual, de instalar unidades policiais especificamente criadas para atuar em comunidades carentes. Tais eventos ocorriam em uma região conhecida como os Complexos do Alemão e da Penha, conjunto de favelas que está localizado na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, e que era considerada um ponto inexpugnável pelos criminosos. Diante da gravidade da situação, foi tomada uma decisão que marcou um câmbio importante na execução da Política de Segurança Pública Brasileira: o emprego das Forças Armadas para combater o crime organizado.



## 55 O Que Virá a Seguir? Uma Opinião sobre a Guerra Irregular na Defesa Nacional

*Major Phil W. Reynolds, Exército dos EUA*

Muitos concordam que a guerra contra o terrorismo, a chamada "Guerra Longa", é de múltiplas gerações por natureza, e menos um conflito de números ou de recursos. Hoje, em tempos de orçamentos limitados, a questão já não é se "Estamos vencendo a guerra contra o terrorismo?", e sim um destaque para "O que virá a seguir?"



## 63 A Guerra é uma Força Moral: Como Conceber uma Estratégia Mais Viável para a Era da Informação

*Tenente-Coronel (Reserva) Peter D. Fromm,*

*Tenente-Coronel Douglas A. Pryer e*

*Tenente-Coronel Kevin R. Cutright, Exército dos EUA*

Para que uma estratégia funcione nos tempos atuais, é preciso que possua sólida legitimidade moral e política. Este artigo busca explorar formas de aprimorar a consciência moral e a compreensão psicológica da guerra como um aspecto da estratégia norte-americana.



## 76 O Caminho Certo: Uma Proposta para a Ética do Exército

*Tenente-Coronel Clark C. Barrett, Guarda Nacional do Exército dos EUA/Estado de Michigan*

O comportamento antiético pode minar os esforços para vencer uma guerra. Também pode destruir as chances de obter a paz. Os crimes de guerra corroem a confiança do povo no Exército. As ações moralmente injustas põem em dúvida a Profissão das Armas. Portanto, para alcançar os objetivos de guerra, o Exército precisa agir de acordo com um conjunto de princípios morais tanto quanto necessita respeitar os "princípios da guerra". A máquina de guerra como um todo precisa satisfazer às expectativas do público.